



## ESTAMOS BUSCANDO A PAZ?

Nelson—fev 2025

Difícil passar um dia sem ligar a televisão. Levanto cedo, habitualmente, vou à sala, abro as cortinas e chego à sacada para dar uma espiada no mundo.

Tudo continua como ontem!

E ligo a televisão. Nem precisa dizer que lá estão os assuntos do momento: guerra da Ucrânia e guerra de Gaza, terrorismo na Europa, crime organizado... Salada de frutas azeda.

Falta de imaginação? Sei lá! Desligo o som e começo a remoer uma crítica, inevitável.

Recentemente tivemos uma pandemia que vitimou milhões de pessoas e mostrou a fragilidade do ser humano ante um minúsculo organismo e ante o oportunismo da ganância política e financeira mundial. Em contraposição, vimos a ciência triunfar graças ao intercâmbio de informações científicas e de recursos humanos e materiais. Sem isso, teríamos sucumbido! Será que não aprendemos nada com ela?

O noticiário volta à minha mente e as guerras voltam a ocupar meu pensamento, com seu cardápio nefasto de destruição, de vítimas que não têm nada a ver diretamente com esses conflitos, especialmente as crianças órfãs, mutiladas, extraviadas, perturbadas... Sem chão!

Já falei, certa vez, que as crianças vítimas de qualquer conflito deveriam ser a nova preocupação do Rotary. Uma dívida humanitária!

Surgem indagações: Quem vence uma guerra realmente? A que custo? Será que é

apenas violência que se resolve tudo?

Deixo a tv ligada mostrando coisas ruins pras paredes e resolvo ir pro computador.

O calendário estampa o mês de fevereiro e na agenda: Mês da Paz e da Prevenção e Resolução de Conflitos. Período dedicado pelo Rotary para estimular os clubes a buscarem formas de atuar nas suas comunidades, ajudando a resolver seus problemas promovendo a boa vontade, a compreensão entre as pessoas e a paz, cosequentemente. Este tema, tão caro para o nosso fundador Paul Harris, encontrou logo seu lugar já nas primeiras reuniões daquele primeiro clube em Chicago, 1905.

Desde aquela época tudo evoluiu, o mundo mudou, menos a necessidade de paz. Ela traz em seu bojo a segurança, o viver sem medo de violências ou opressões. Pressupõe justiça social, liberdade de ir e vir e de se expressar; igualdade de tratamento entre pessoas e de oportunidade para todos. Garante direitos individuais e coletivos, preserva o direito de ter e de ser.

Os Centros Rotary pela Paz capacitam pessoas para atuarem em organizações voltadas para resolução de conflitos e consolidação da paz. Os sete centros já capacitam cerca de 1.500 bolsistas, que atuaram em diversas áreas de conflitos, como no golpe em Mianmar e na evacuação do Afeganistão na retomada do Talibã.

O propósito de construir a paz precisa que os rotarianos façam a sua parte onde for possível, onde estiverem inseridos, emprestando sua voz e seus braços pelo bem estar da sua comunidade, inicialmente.

## ROTARIANDO NA PRÁTICA

# Árvores da Amizade: o legado da boa vontade de Paul Harris

*Uma inúmeras curiosidades de rotariano iniciante, foi a visita do Governador do Distrito. A visita oficial do Governador é muito importante para qualquer Rotary Club, pois é a oportunidade de apresentar o clube e mostrar a cidade para o visitante. Uma extensa programação foi organizada, chamando-me a atenção o plantio de uma árvore, cuja justificativa viria com o avançar da minha cultura rotária. A simbologia rotária é uma herança inestimável de Paul Harris, que vale a pena ser considerada. (NG)*



Paul Harris, Rotary Club de Tallinn, na Estônia, durante plantio de árvore em 1932.

Como presidente emérito do Rotary, Paul Harris viajou bastante nas décadas de 20 e 30, na companhia de sua esposa Jean. Amante da natureza, nestas viagens ele plantou árvores para simbolizar o valor da amizade e da boa vontade.

No outono de 1932 no Hemisfério Norte, Paul passou cinco semanas visitando clubes na Europa e plantando suas árvores da amizade pelo caminho.

“Na quarta-feira de manhã plantei minha primeira árvore da amizade em solo europeu. É interessante que esta primeira árvore tenha sido plantada na Alemanha, justamente em Berlim, em uma praça para prática de esportes que foi usada para os propósitos da guerra. Estiveram presentes na ocasião um grande número de rotarianos, representantes do governo e outras pessoas.”

Desde então, os rotarianos têm plantado árvores em nome do companheirismo e da amizade, e pelo prazer de servir à comunidade. Estas árvores, encontradas em diferentes partes do mundo, são um testemunho duradouro dos ideais rotários.

Nesta viagem Paul Harris também plantou árvores em Tallinn, na Estônia; e em Gotemburgo, na Suécia.

Não tardou para que o plantio de árvores se tornasse a marca registrada de suas viagens, seja na Austrália, Brasil, Japão, México ou Nova Zelândia. Em *My Road to Rotary* ele conta: “Com a cooperação dos rotarianos e governos locais eu plantei árvores em parques nos cinco continentes e em algumas ilhas. Nossas árvores são o símbolo de compreensão internacional.”

Outros presidentes do RI seguiram a tradição. Sydney Pascall, em 1931-32, plantava árvores sempre que visitava algum Rotary Club.

Nem todas as árvores foram plantadas em outros países. Quando recebia rotarianos e autoridades em sua casa, em Comely Bank, o casal Harris sugeria o plantio de uma árvore no seu quintal para celebrar a ocasião.

Hoje os rotarianos continuam plantando árvores para simbolizar amizade, para embelezar as comunidades e para contribuir para um mundo mais verde.

## REFLEXÃO ROTÁRIA

## ESTAMOS BUSCANDO A PAZ!

70 milhões de pessoas estão deslocadas como resultado de conflitos, violência, perseguição e violação de direitos humanos.

Metade delas são crianças.

## O ROTARY CRIA AMBIENTES PROPÍCIOS À PAZ

Como organização humanitária, a paz está no centro da nossa missão. Nós acreditamos que, quando as pessoas trabalham em prol da paz nas suas comunidades, isso pode ter um impacto global.

Por meio de projetos e do apoio a bolsas de estudo na área da paz, nossos associados entram em ação para lidar com as causas dos conflitos, como pobreza, discriminação, tensões étnicas, falta de acesso à educação e desigualdade social.

Nosso compromisso com a consolidação da paz aborda novos desafios: como podemos causar o maior impacto possível e concretizar nossa visão de criar mudanças duradouras? Estamos abordando o conceito de paz com mais coesão e inclusão, ampliando o escopo do significado de consolidação da paz e encontrando mais maneiras de as pessoas se envolverem.

## O PAPEL DO ROTARY NA PROMOÇÃO DA PAZ

## O Rotary e seus parceiros são:

- **Implementadores:** nosso trabalho para combater doenças, fornecer água limpa e saneamento, melhorar a saúde de mães e filhos, apoiar a educação e promover o desenvolvimento econômico cria condições favoráveis à paz.
- **Educadores:** os Centros Rotary pela Paz treinaram mais de 1.800 bolsistas para se tornarem catalisadores da paz em suas carreiras profissionais, seja no governo, na área educacional ou em organizações internacionais.
- **Mediadores:** nossos associados negociaram o cessar-fogo em áreas afetadas por conflitos para possibilitar a vacinação de crianças em risco.
- **Defensores:** nossos associados têm um papel fundamental como participantes respeitados e imparciais durante os processos de consolidação da paz e reconstrução pós-conflitos. Nós nos concentramos em criar comunidades e reunir grupos conectados, inclusivistas e resilientes.

# 120 anos do Rotary reúne clubes rotários de Santa Maria.

Fotos do evento por Valdenir Machado e Roberta Rossi



**Rotary Club de Santa Maria Dores**

Rotary Clubs de Santa Maria reuniram-se para celebrar o 120º aniversário do Rotary International, no espaço de eventos do Shopping Praça Nova (20/02). A principal homenagem foi em torno da figura do advogado Paul Percy Harris, fundador do Rotary, em 23 de fevereiro de 1905, em Chicago, EUA.



**Presidentes**



**Interact Club SM Dores**



**Jorge Pozzobon (ex-pref) homenageado por serviços ao Rotary!**



**Governadora D4660 Geisa R. Vianna**